

Boletim nº 66 – 22/06/2020

Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



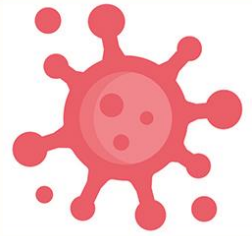
CHINA

SOUTH CHINA MORNING POST - 21/06/2020

Coronavírus: pacientes chineses recuperados podem estar indefesos contra mutação estrangeira, diz estudo

<https://www.scmp.com/coronavirus/greater-china/article/3089983/coronavirus-recovered-chinese-patients-may-be-defenceless>

Um estudo recente desenvolvido pela Universidade Médica de Chongqing apontou para a necessidade urgente de determinar qual o grau da ameaça apresentada pela mutação D614G do coronavírus nos pacientes que já foram infectados e se recuperaram da doença. A pesquisa realizou experimentos laboratoriais com a mutação e 41 amostras de anticorpos de pacientes infectados por cepas anteriores do vírus Sars-CoV-2, resultando que os anticorpos gerados por três pacientes falharam em suprimir a cepa mutada. Em comparação com versões anteriores do vírus, a mutação D614G também aparenta ser mais infecciosa: os pesquisadores tentaram infectar as células hospedeiras com as cepas mutantes e normais, constatando uma eficiência de entrada 2,4 vezes maior para a cepa mutante. “Esse aumento aparentemente pequeno na atividade de entrada pode causar uma grande diferença na infectividade viral no corpo humano”, declararam os cientistas. Surge, portanto, uma preocupação referente ao desenvolvimento de vacinas - diversas empresas farmacêuticas e institutos de pesquisa chineses, europeus e estadunidenses já estão nas etapas finais dos testes clínicos para suas candidatas a vacinas, mas o desenvolvimento das substâncias se baseia nas primeiras cepas do coronavírus detectadas e sequenciadas em Wuhan. “Dada a natureza evolutiva do genoma do RNA do SARS-CoV-2, o tratamento com anticorpos e o design da vacina podem exigir considerações adicionais para acomodar o D614G e outras mutações que podem afetar a imunogenicidade do vírus”, aponta o professor Huang Ailong.



SOUTH CHINA MORNING POST - 21/06/2020

Coronavírus: Pequim dobra a capacidade de teste enquanto Pepsi fecha devido a casos confirmados

<https://www.scmp.com/coronavirus/greater-china/article/3089964/coronavirus-beijing-reports-22-new-cases-23-million>

Pequim informou no domingo, dia 21 de junho, que mais que dobrou sua capacidade de realização de testes de COVID-19, em um esforço de contenção do foco de contágio relacionado ao mercado de Xinfadi. Agora, todos os 124 institutos de testes de ácido nucleico da cidade estão totalmente operacionais, atingindo uma capacidade de testagem de 230 mil amostras por dia. “Se fizermos a detecção combinada com cinco amostras mistas por vez, podemos testar um milhão de pessoas por dia”, informou o porta-voz Gao Xiaojun. Quase 2,3 milhões de habitantes da capital chinesa - cerca de 10% da sua população - foram testados para o coronavírus entre 13 e 19 de junho, incluindo visitantes, trabalhadores e residentes de áreas próximas ao mercado de Xinfadi. Ainda, mais de 100 mil trabalhadores de 17 empresas de transporte e entrega em Pequim seriam testados entre sexta e segunda-feira. A cidade conta com 2.100 pontos de testagem e cerca de 7.500 profissionais da saúde atuando na coleta de amostras. Até o final de sábado, já haviam sido identificados 227 casos relacionados ao atual *cluster*, com dois casos entre funcionários de uma fábrica da Pepsi na cidade. Pequim está atualmente em um *lockdown* parcial, com fechamento total de dezenas de mercados, escolas e complexos residenciais.



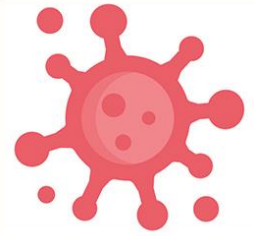
COREIA DO SUL

THE KOREA HERALD - 21/06/2020

“Hospitais de Seul à beira da superlotação”

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200621000054>

Profissionais do Centro Médico Nacional pleitearam no domingo, 21 de junho, que o governo sul-coreano estabeleça requisitos mais rigorosos para a internação hospitalar de pacientes de COVID-19, com o objetivo de prevenir uma superlotação dos hospitais da região de Seul. Dr. Chung Ki-hyun, diretor do hospital, afirmou que, sem a revisão dos critérios de admissão e alta hospitalar, a crise de escassez de camas será “inevitável” na região metropolitana, como já aconteceu anteriormente em Daegu e na província de Gyeongsang do Norte. Atualmente, mesmo pessoas com sintomas leves são hospitalizadas para observação e apenas depois de obter resultados negativos nos testes duas vezes seguidas em um intervalo de 24 horas, um paciente pode ser considerado recuperado e liberado. De acordo com um estudo realizado pelo comitê clínico central para doenças infecciosas emergentes do Centro Médico Nacional, apenas 1,8% dos mais de 3 mil pacientes de “baixo risco” observados desenvolveram



sintomas graves a ponto de necessitarem de suporte de oxigênio. Segundo Dr. Bang Ji-hwan, membro do comitê, a “catástrofe” ocorrida em Daegu, epicentro inicial do coronavírus na Coreia do Sul, ocorreu em razão das diretrizes falhas que foram estabelecidas em um momento onde se conhecia muito pouco sobre a doença: “pacientes que estavam minimamente doentes foram mantidos hospitalizados para fins de isolamento, negando a oportunidade de tratamento para pacientes mais vulneráveis”. Em março, no pico do surto em Daegu, houve casos de pacientes que vieram a óbito enquanto aguardavam leitos de UTI.

THE KOREA HERALD - 22/06/2020

Segunda onda de coronavírus já está aqui, diz chefe do KCDC

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200622000240>

Em uma coletiva de imprensa nesta segunda-feira, 22 de junho, Jung Eun-kyeong, diretora dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças da Coreia (KCDC) declarou que “se uma onda é definida como uma explosão de infecções que afetam significativamente o sistema de saúde”, a segunda onda de contaminação pelo novo coronavírus na Coreia do Sul já estaria em curso na região da Grande Seul. Enquanto a região contava com 412 pacientes internados durante o mês de abril e 505 durante maio, em junho há 788 pessoas hospitalizadas por COVID-19. O Centro Médico Nacional já alertou para a falta iminente de leitos de UTI na capital. “O objetivo é manter a velocidade e o tamanho dos surtos abaixo de nossa capacidade e minimizar os danos até que haja uma cura ou vacina”, afirma Jung, ressaltando que o cumprimento das medidas de distanciamento físico por parte da população é essencial. De acordo com Yoon Tae-ho, diretor de políticas de saúde pública do Ministério da Saúde, pacientes sem sintomas ou com sintomas leves serão hospedados em unidades de cuidado governamentais para garantir seu isolamento, em vez de hospitais. Ainda, o governo está desenvolvendo soluções para aliviar as dificuldades enfrentadas pelos profissionais de saúde atuando na linha de frente do combate à COVID-19, como turnos de trabalho mais flexíveis e equipamentos de proteção individual melhores e mais confortáveis.

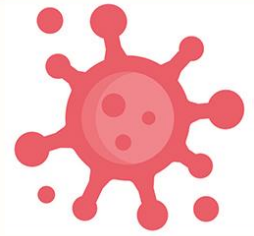


ESPANHA

EL PAÍS - 22/06/2020

Espanha registra o primeiro revés no processo de desconfinamento devido aos surtos em Huesca

<https://elpais.com/sociedad/2020-06-22/las-comarcas-oscenses-de-cinca-medio-bajo-cinca-y-la-litera-retroceden-a-fase-2-por-varios-brotes.html>



Uma série de focos de contágio de COVID-19 na província espanhola de Huesca, localizada no norte da comunidade autônoma de Aragão, levou parte da região a retroceder à Fase 2 do processo de desconfinamento. Trata-se do primeiro recuo desde que a Espanha chegou ao fim da última fase da sua retomada e adentrou a “nova normalidade” no domingo, dia 21 de junho. Os *clusters* se verificaram principalmente entre trabalhadores de colheita de frutas, mas também houve focos de contágio familiares. Além da instituição de limitações de lotação em estabelecimentos comerciais, o governo de Aragão também recomenda evitar viagens para as cidades afetadas, mas não pode impor uma proibição oficial ao deslocamento de pessoas, visto que o estado de emergência não está mais vigente. “Frente a uma tendência decrescente sustentada nas últimas semanas, o aparecimento de casos nos últimos dias multiplicou entre 10 e 20 vezes a incidência [das infecções por coronavírus] nas três regiões. O aumento de casos e incidência não é preocupante no momento em termos de gravidade ou capacidade do sistema de saúde. No entanto, isso significa um aumento na transmissibilidade da doença na comunidade”, explicou a conselheira da Saúde de Aragão, Sira Repollés, nesta segunda-feira, dia 22 de junho.



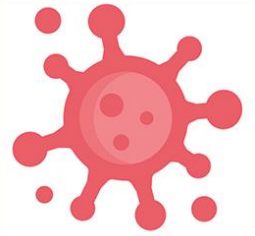
ESTADOS UNIDOS

THE NEW YORK TIMES - 22/06/2020

Nova York entra em sua mais ampla reabertura: reabertura dos escritórios

<https://www.nytimes.com/2020/06/22/nyregion/nyc-phase-2-reopening-coronavirus.html?action=click&module=RelatedLinks&pgtype=Article>

Na segunda-feira, duas semanas depois de começar a diminuir as restrições, a cidade de Nova York registra outro grande marco quando entra em uma fase de reabertura muito maior, permitindo que milhares de escritórios recebam funcionários pela primeira vez desde março. “A Fase 2 é a maior de todas as fases”, disse o prefeito Bill de Blasio na quinta-feira, quando anunciou pela primeira vez que a cidade afrouxaria ainda mais as proibições. Este passo em direção à normalidade pré-pandêmica, a mais ampla da cidade, será um grande teste para os esforços contínuos para manter o coronavírus sob controle, com centenas de milhares de pessoas projetadas para retornar aos empregos que os mantêm em espaços fechados por horas a fio. De Blasio estimou que cerca de 300 mil trabalhadores voltariam a seus empregos esta semana, ainda muito abaixo do normal. Além dos escritórios, o plano de reabertura também permite refeições ao ar livre, algumas compras nas lojas e também permite que salões de cabeleireiro, barbearias e empresas imobiliárias reiniciem seus trabalhos. Em uma pesquisa realizada este mês pela Partnership for New York City, um influente grupo de negócios, entrevistados de 60 empresas com escritórios em Manhattan previram que apenas 10% de seus funcionários retornariam até 15 de agosto. Várias grandes empresas de mídia e tecnologia com escritórios em Manhattan já haviam estendido suas políticas de trabalho em casa até o verão. Outros disseram que os funcionários podem



trabalhar remotamente até o final do ano. Aqueles que retornarem encontrarão locais de trabalho significativamente diferentes esperando por eles. Escritórios e empresas devem limitar sua capacidade máxima, colocar distância física entre os trabalhadores e exigir máscaras para funcionários e visitantes. A segunda etapa da reabertura também será outro grande teste de quão efetivamente o sistema de transporte da cidade, que antes da pandemia envolvia pessoas em espaços fechados, pode transportar passageiros com segurança em suas viagens diárias. Em maio, as autoridades de trânsito previram que o número de passageiros diários em ônibus chegaria a 40% dos níveis pré-pandêmicos – 880 mil pessoas - durante a primeira fase. Mas o número de passageiros já atingiu 56% da carga normal de passageiros. No metrô, o número de passageiros diários subiu para 17% dos níveis pré-pandêmicos - dois pontos percentuais a mais do que as projeções iniciais do MTA. A agência de trânsito espera que esse número duplique, atingindo até 2 milhões de pessoas, durante a segunda fase. Os passageiros já precisam usar máscaras faciais sob uma ordem executiva do governador Andrew M. Cuomo, mas as autoridades de trânsito também pediram aos que retornam ao sistema que usem desinfetante para as mãos, evitem viajar na hora do *rush* e procurem vagões menos lotados quando possível.

CNN - 22/06/2020

Empresa farmacêutica planeja testar a versão inalada do remdesivir como potencial tratamento COVID-19

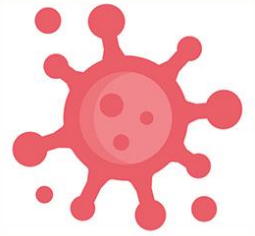
https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-06-22-20-intl/h_f51fd53037e297624f5329ea48a09134

A Gilead Sciences, empresa que fabrica o antiviral remdesivir, anunciou na segunda-feira que está prestes a iniciar os testes de uma versão inalada do medicamento. O remdesivir - atualmente administrado por via intravenosa - é o único medicamento que possui uma autorização de uso emergencial da US Food and Drug Administration (FDA) para tratar infecções por coronavírus. "Uma formulação inalada seria dada através de um nebulizador, o que poderia permitir uma administração mais fácil fora do hospital, em estágios iniciais da doença. Isso poderia ter implicações significativas para ajudar a conter a pandemia". Também há planos de estudar o remdesivir no tratamento da COVID-19 no início da progressão da doença, em combinação com outras terapias e em outros grupos de pacientes. Na semana passada, a Gilead anunciou que iniciaria testes avançados do medicamento em crianças.

CNN - 21/06/2020

Mais jovens do Sul estão testando positivo para coronavírus, alertam autoridades

<https://edition.cnn.com/2020/06/21/us/us-coronavirus-sunday/index.html>



Funcionários de estados do sul dos Estados Unidos alertam que mais jovens estão testando positivo para o coronavírus. As mudanças demográficas foram registradas em partes da Flórida, Carolina do Sul, Geórgia, Texas e outros estados - muitos dos quais foram os primeiros a reabrir. E, embora algumas autoridades tenham apontado para a realização de testes mais difundidos, outros dizem que os novos casos decorrem da falta de distanciamento social dos americanos. O coronavírus tem resultados mais graves em idosos, negros e hispânicos e pessoas com problemas de saúde subjacentes, de acordo com dados demográficos do Centro dos Estados Unidos para Controle e Prevenção de Doenças (CDC). Desde o início da pandemia até 30 de maio, a idade média dos casos positivos de coronavírus era de 48, informou o CDC. Dado o aumento de casos, o CDC está realizando uma revisão científica sobre os benefícios para a saúde pública das máscaras e em breve fará uma recomendação atualizada, disse uma autoridade sênior da entidade. Segundo dados da Universidade Johns Hopkins, pelo menos 23 estados estão em alta de novos casos em comparação com a semana passada. Dez desses estados relataram um salto de mais de 50% - incluindo Texas e Flórida, que foram alguns dos primeiros estados a começar a reabrir.

CNN - 22/06/2020

Taxa de reprodução de coronavírus na Alemanha dispara após surto em fábrica de carne

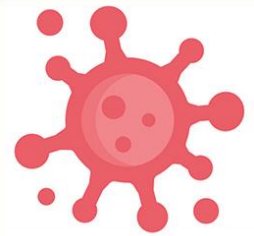
<https://edition.cnn.com/2020/06/22/europe/germany-coronavirus-reproduction-rate-intl-grm/index.html>

O número de reprodução (R) do coronavírus na Alemanha aumentou bastante, disse o centro de controle de doenças do país, depois que um surto em uma fábrica de processamento de carne infectou centenas de trabalhadores. O valor indica quanto o vírus está se espalhando no país. Uma taxa de reprodução de 1 significa que cada pessoa com coronavírus infectará em média uma outra pessoa. Os dados publicados pelo Robert Koch Institute colocam o número R da Alemanha em 2,88. A chanceler Angela Merkel disse repetidamente que a Alemanha precisa manter o número abaixo de 1 para que o país possa combater com sucesso o vírus. Em maio, o número R da Alemanha havia caído para 0,75. O Instituto Robert Koch vinculou sua subsequente ascensão a um surto local de coronavírus em uma fábrica de processamento de carne na cidade de Gutersloh. As autoridades de Gutersloh anunciaram no domingo que registraram 1.331 casos positivos na fábrica de processamento de carne de Toennies. "Como os números de casos na Alemanha são geralmente baixos, esses surtos locais têm uma influência relativamente forte no valor do número de reproduções", afirmou o RKI no domingo.



LE MONDE - 22/06/2020

Cidades abrem espaço para pedestres



https://www.lemonde.fr/economie/article/2020/06/22/les-villes-font-de-la-place-pour-les-pietons_6043716_3234.html

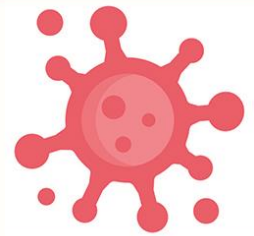
Calçadas ampliadas, terraços, ruas reservadas para crianças, diminuição da velocidade motorizada: as cidades continuam se reorganizando. A epidemia de COVID-19 revelou a necessidade, em densos centros urbanos, de limitar a superlotação, dando mais espaço aos residentes, quando viajam a pé ou de bicicleta, ou simplesmente quando esperam do lado de fora de uma loja. Uma tendência que não conhece fronteiras. Bruxelas, Calgary ou Barcelona também estão liberando mais espaço para os pedestres. Na França, os municípios permitiram que cafés e restaurantes montassem mesas nos lugares de estacionamento em frente ao estabelecimento em maio. Esses terraços, inicialmente temporários, são consolidados dia a dia, usando tábuas de madeira, vasos de plantas e barreiras metálicas. Nantes estendeu uma operação lançada no verão de 2017 por comerciantes e moradores da rue Léon-Blum, até 30 de agosto, as ruas são para pedestres, o dia todo ou em determinados horários. Em Paris, onde os consumidores tiveram de se contentar com terraços até 15 de junho, o município autoriza estabelecimentos a invadir a via pública, por simples declaração, até 30 de setembro. Essa medida, que o município justifica pelas perdas econômicas do setor consecutivas à contenção, encontra um grande sucesso, afirma Olivia Polski, assistente da prefeita de Paris responsável pelo comércio. Avignon começou em maio, quando a educação nacional impôs uma distância física estrita entre os alunos, a desenhar círculos coloridos no chão, em frente às escolas. O pátio de alguns estabelecimentos foi ampliado com blocos de concreto colocados nas vagas de estacionamento. Assim, devido à epidemia e ao contexto eleitoral, o carro sempre cede mais espaço aos habitantes, pelo menos nas cidades densas.

LE MONDE - 22/06/2020

Coronavírus: dia de recuperação em escolas, cinemas e esportes coletivos

https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/06/22/coronavirus-jour-de-reprise-dans-les-ecoles-colleges-creches-cinemas-salles-de-jeux-et-pour-les-sports-collectifs_6043711_3244.html

Aproveitando a trégua da epidemia devido ao novo coronavírus, a França continua a aliviar as medidas de precaução. Assim, a escola se torna obrigatória para todos os alunos, exceto os estudantes do ensino médio, a partir de segunda-feira, 22 de junho, a duas semanas das férias de verão. Cinemas e cassinos foram autorizados a reabrir. Os franceses também podem retomar os esportes coletivos. Esse retorno ao normal nas escolas é possível graças à simplificação do protocolo de saúde, que até agora possui estabelecimentos estritamente regulamentados. A partir de agora, não haverá mais regras para a distância física no jardim de infância. No *élémentaire*, recomenda-se uma distância de um metro entre os alunos. E no *collège*, quando o cumprimento não for possível, os alunos terão que usar uma máscara. De acordo com os dados mais recentes do ministério, apenas 1,8 milhão de crianças em idade escolar primária - de um total de 6,7 milhões - retornaram, mas raramente em período integral. No *collège*, existem 600 mil dos 3,3 milhões. No início da semana, o ministro da Educação, Jean-Michel Blanquer,



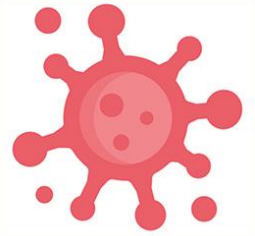
que esperava uma recuperação para todos antes do feriado, anunciou o objetivo de trazer de volta "o maior número possível de estudantes". "Estima-se que teremos cerca de 90% dos professores" nos estabelecimentos nesta segunda-feira, disse o ministro, acrescentando que "os 10% restantes podem ser explicados por problemas de saúde ou outros problemas documentados". Quanto aos alunos, "o objetivo claro" é acolher "100% dos alunos", acrescentou o ministro. Após o confinamento, os berçários foram autorizados a reabrir a partir de 11 de maio, mas apenas com grupos de até dez crianças, o que impediu que todas as crianças voltassem. Essa restrição é levantada a partir de segunda-feira. Essa reabertura é acompanhada de uma racionalização do protocolo de saúde: ainda prevê "limpeza de pisos e jogos" e "uso da máscara pelos pais e profissionais pela manhã ao chegar e à noite ao sair", mas os profissionais não precisarão mais usar máscara durante o dia em contato com crianças. Conforme anunciado em 28 de maio, os cinemas estão autorizados a reabrir na segunda-feira. Além dos cinemas, centros de férias, cassinos e salas de jogos estão autorizados a reabrir na segunda-feira "em conformidade com as rígidas regras de saúde", de acordo com um comunicado de imprensa de Matignon publicado no sábado após a reunião do conselho de defesa e segurança Nacional (CDSN) sob a autoridade do Chefe de Estado. Jogadores de futebol, jogadores de basquete ou handebol podem retornar a estádios, ginásios, internos ou externos, "com medidas de prevenção adequadas", assim que os gerentes ou proprietários de equipamentos esportivos "estiverem prontos". No entanto, os esportes de combate permanecem proibidos no momento, exceto pelo alto nível.

FRANCEINFO - 22/06/2020

COVID-19: um novo teste de saliva 100% francês

https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/covid-19-un-nouveau-test-salivaire-100-francais_4017509.html

Um novo método de detecção ultra-rápido do coronavírus apareceu no mercado, desenvolvido por um consórcio inteiramente francês, EasyCov. Mais simples e mais rápido que um teste realizado com amostra nasofaríngea, essa triagem salivar também é confiável. O EasyCov fornece resultados em 60 minutos, em comparação às 24 horas atualmente para exames nasais ou sanguíneos. Com esta nova triagem salivar, você só precisa arranhar a língua do paciente e aquecer a amostra a 65 graus com reagentes. O EasyCov foi desenvolvido por quatro entidades, unidas em um consórcio de pesquisa em Montpellier. Essa triagem salivar, que deve possibilitar a quebra da cadeia de transmissão da COVID-19 mais rapidamente, também interessa a vários países asiáticos.



ANSA – 22/06/2020

OMS registra recorde diário de casos de coronavírus

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/mundo/noticias/2020/06/22/oms-registra-recorde-diario-de-casos-de-coronavirus-no-mundo_ebec27c9-7fee-47a2-b354-6f56ac0708e0.html

A Organização Mundial da Saúde (OMS) registrou no domingo o maior aumento absoluto no número de casos de coronavírus Sars-CV-2 em um período de 24 horas, com 183 mil novos contágios. O recorde anterior havia sido contabilizado na última quinta-feira, com 181,2 mil casos. No entanto, é provável que esse número se deva a um problema na contabilização das estatísticas do Brasil.

A OMS diz que o país teve mais de 50 mil casos no período, mas, de acordo com o Ministério da Saúde, foram 17.459 novos contágios no domingo e 34.666 mil no sábado, o que totaliza 52.125 no fim de semana. O monitoramento feito pela Universidade John Hopkins, dos Estados Unidos, também consolidou no domingo os casos confirmados no Brasil durante todo o fim de semana. De acordo com o balanço da instituição americana, o mundo já registrou quase 9 milhões de contágios e mais de 468 mil mortes na pandemia.

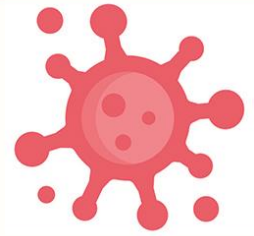
LA REPUBBLICA – 22/06/2020

A epidemia de COVID. “Mais contágios do que os previstos, assim a Lombardia corre o risco de uma segunda onda”

https://rep.repubblica.it/pwa/generale/2020/06/22/news/l_epidemia_di_covid_piu_contagi_del_previsto_cosi_la_lombardia_rischia_la_seconda_onda_-259842317/?ref=RHPPTP-BH-I259870770-C12-P3-S4-T1

“Não é um alarme, mas exige que se inicie um nível de atenção: o vírus ainda circula.” A afirmação é do professor associado de Doenças Infectocontagiosas da Universidade de Gênova, Andrea De Maria, comentando os dados que surgem do modelo matemático elaborado junto com Flavio Tonelli, professor de Simulação dos Sistemas Complexos na mesma universidade, e com Agostino Bianchi, especialista no desenvolvimento de modelos de software. “Se observamos a Lombardia e o Noroeste da Itália, vemos pelos dados uma tendência no aumento dos casos”, revela Di Maria. Diante da discrepância entre a tendência de queda esperada e os números reais, a preocupação do virologista, que entre 1989 e 1991 trabalhou no laboratório de Antony Fauci, é clara: “Se os casos são tantos agora que as temperaturas estão altas, o que vai acontecer no outono, quando o termômetro cair abaixo de 14 graus?”.

O modelo matemático criado por esses especialistas mostrou-se útil porque permitiu identificar o pico de novos casos diários na Itália, ocorrido entre 25 e 27 de março, com 20 dias de antecedência. “Não só



isso. As projeções já indicavam que, no final de junho, contaríamos com 34 mil a 36 mil mortes. Hoje somos 34.600. Agora esses mesmos algoritmos nos dizem que se a situação atual permanecer poderia haver uma extensão das infecções, muitas das quais são assintomáticas ou paucisintomáticas, o que aumentaria perigosamente a base da “infecção do outono”, acrescentou Tonelli.

Esse é o mesmo medo expresso nos últimos dias por Andrea Crisanti, virologista da Universidade de Pádua, e compartilhada por Enrico Bucci, professor de Biologia na Universidade Temple, na Filadélfia: "Há uma mudança de narrativa acontecendo, de acordo com a qual todos os números estão caindo agora. Isso leva as pessoas a pensar que essa tendência vai continuar indefinidamente. Em vez disso, o vírus ainda circula, embora com grandes diferenças entre as regiões. Na Lombardia, por exemplo, não desce continuamente. O resultado é que existem as condições para o desencadeamento de uma segunda onda no outono", conclui Bucci. Na verdade, os italianos atualmente positivos são mais de 21 mil, com centenas de novos casos todos os dias, dois terços dos quais na Lombardia. "Em outros países com números muito menores há distritos fechados e até cidades inteiras. É o caso de Seul, no final de maio", sublinha Tonelli. "Por outro lado, a Coreia do Sul, graças à sua forma de lidar com a pandemia, teve 20 vezes menos infectados do que a Itália e 120 vezes menos vítimas."

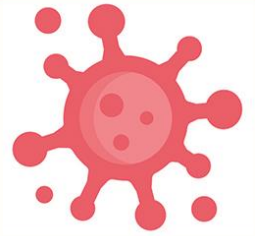
Em relação a informações desconhecidas sobre infecção e formas de prevenção contra a COVID-19 publicadas nos últimos dias, Enrico Bucci pediu prudência: "Não se deve fechar uma cidade inteira por conta de algumas infecções, por outro lado também é loucura dizer que as máscaras ou a distância não servem mais porque os infectados atuais não são infecciosos. O verdadeiro problema é que, nestes dias, uma série de afirmações foram feitas sem mostrar qualquer evidência científica: não há dados publicados que possam ser examinados pela comunidade acadêmica. Isso se aplica a muitos aspectos desta história: quem tem sintomas leves é menos contagioso? Há pistas, mas não temos certeza. É a Covid-19 sensível à temperatura e umidade? Isso é verdade para outros coronavírus, mas para este em particular não sabemos ainda. Gostaria que os colegas fizessem uma distinção clara entre as suas suposições pessoais e as verdades estabelecidas, porque, caso contrário, levarão as pessoas a ter comportamentos equivocados", advertiu.

CORRIERE DELLA SERA – 22/06/2020

Porque o coronavírus se espalha facilmente nos matadouros

https://www.corriere.it/salute/malattie_infettive/20_giugno_21/coronavirus-perche-si-diffonde-cosi-facilmente-mattatoi-d69a2ac2-b3c5-11ea-af5b-39ef34d55a35.shtml

Eles chegaram a mais de mil infectados pela COVID-19 no maior matadouro da Europa, em Guetersloh, no estado alemão da Renânia do Norte-Vestfália. A infecção se espalha tanto a cada hora que as autoridades alemãs estão pensando em estabelecer uma nova zona vermelha. Vários surtos menores ocorreram em outros matadouros no país, bem como na Irlanda, na França, no Reino Unido, na Holanda, na Espanha, no Canadá e, principalmente, nos Estados Unidos, onde o coronavírus atingiu



quase 200 matadouros com cerca de 24 mil infecções e cem vítimas. Também na Itália, um desses locais ficou fechado por duas semanas em Palo del Colle, na província de Bari, depois que 71 funcionários deram positivo para o vírus.

Mas por que os matadouros são locais onde o vírus se espalha tão facilmente? Não há uma causa única, mas várias razões pelas quais todos juntos tornam esses ambientes de trabalho particularmente em risco. De fato, a dinâmica de processamento dessas carnes exige turnos de trabalho longos e lotados, nos quais os trabalhadores devem estar muito próximos uns dos outros para seguir a linha de montagem, enquanto as carcaças de galinha, gado e porcos passam presas em ganchos ou correias transportadoras. Muitas vezes, os trabalhadores têm apenas 1 a 2 segundos para concluir sua tarefa antes que um novo pedaço de carne chegue. É um trabalho muito cansativo e frenético, no qual se respira com dificuldade por conta da fadiga, e nessas condições usar a máscara pode ser quase impossível, porque falta o fôlego. Finalmente, os trabalhadores devem gritar quando precisam conversar entre si para se sobrepor ao barulho das máquinas. Como se sabe, respirar de modo ofegante, como os atletas, e falar em voz alta são dois fatores de risco, porque uma quantidade maior de gotículas potencialmente infecciosas é colocada em circulação no ambiente. As baixas temperaturas certamente contribuem para a alta taxa de infecções, pois o coronavírus, como outros vírus, parece preferir o frio, um ambiente em que pode durar por mais tempo fora do corpo, aumentando sua sobrevivência no ar. Finalmente, sistemas de ventilação muito potentes operam nesses locais para impedir a deterioração da carne. Para respeitar as distâncias de segurança, a taxa de produção deve ser reduzida, limitando o número de trabalhadores presentes.

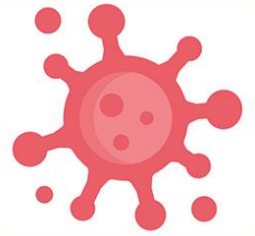
Para além dessa questão do ambiente de trabalho há também uma questão social. O trabalho nos matadouros é árduo e cansativo, e é por isso que em muitos países é confiada a pessoas mal remuneradas, provenientes de contextos socioeconômicos precários. Os trabalhadores, quase sempre estrangeiros, geralmente moram em apartamentos superlotados ao lado da fábrica ou enfrentam longas viagens de transporte público para chegar ao local de trabalho. Os controles sanitários dos trabalhadores nem sempre são pontuais, a medição da temperatura ou os testes sorológicos nem sempre são garantidos. Nesses alojamentos de massa o ambiente dos dormitórios não é saudável, pois nenhuma medida de saúde ou segurança é respeitada.



JAPÃO

THE JAPAN TIMES - 22/06/2020

Níveis de anticorpos em pacientes recuperados com COVID-19 diminuem rapidamente, constata pesquisas



<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/06/22/world/science-health-world/antibody-levels-recovered-covid-19-patients-decline-quickly-research-finds/#.XvDIX2hKjIU>

Uma pesquisa recente desenvolvida por um grupo de pesquisa liderado pela Universidade Médica de Chongqing e pelo Centro Chinês de Controle e Prevenção de Doenças concluiu que os níveis de um anticorpo encontrado em pacientes recuperados com COVID-19 caíram drasticamente nos dois a três meses após a infecção. O estudo observou 37 pacientes sintomáticos e 37 assintomáticos, e constatou um declínio acentuado do anticorpo IgG em 90% dos casos onde ele havia sido identificado inicialmente, independente da presença de sintomas. Para anticorpos neutralizantes, a porcentagem mediana de redução para indivíduos sintomáticos foi de 11,7%, enquanto para indivíduos assintomáticos foi de 8,3%. O estudo não afasta a possibilidade de que outras partes do sistema imunológico possam oferecer proteção aos indivíduos recuperados da COVID-19 e outros mecanismos possíveis estão sendo investigados. Ainda, a amostra de pacientes analisada é pequena, de maneira que estudos mais aprofundados serão necessários para a obtenção de resultados definitivos sobre o comportamento do sistema imunológico frente ao vírus.



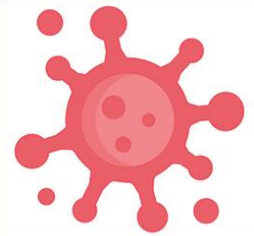
REINO UNIDO

THE GUARDIAN - 22/06/2020

Por que os médicos dizem que o Reino Unido está melhor preparado para uma segunda onda de coronavírus

<https://www.theguardian.com/world/2020/jun/22/why-doctors-say-uk-better-prepared-for-second-wave-coronavirus>

Pesquisa sobre drogas, funcionários bem treinados do Serviço Nacional de Saúde (NHS) e maior conscientização dos perigos dão motivos para esperança. Menos pacientes precisaram de ventilação do que o previsto, e apenas metade dos pacientes mais doentes foi intubada e colocada em uma máquina. Quando um dilúvio de casos de coronavírus ameaçou invadir o NHS em março, a COVID-19 era uma doença nova e pouco compreendida, causando pânico e mortes. Os hospitais sob enorme pressão fizeram tudo o que podiam. Da próxima vez, se, como todos supõem, houver uma próxima vez, será diferente. Em uma segunda onda, ou mesmo picos localizados em todo o país, o serviço de saúde saberá mais sobre com o que está lidando - e estará mais apto a ajudar as pessoas a se recuperarem e a enviá-las para casa, dizem os médicos. Primeiro, foi demonstrado que dois medicamentos funcionam até certo ponto, embora nenhum deles seja uma cura. O mais emocionante é a revelação de que um esteróide de 60 anos, dexametasona, reduz as mortes entre os mais doentes - salvando uma em cada oito vidas entre os que usam ventiladores e um em cada 25 dos que recebem oxigênio. O remdesivir também é útil, reduzindo a duração da doença. Os médicos também agora têm mais idéia de quais



pacientes provavelmente ficarão mais doentes. O nível de PCR de um paciente pode ser verificado na chegada ao hospital. São os pacientes mais hiper-inflamados que têm maior probabilidade de morrer. Uma das grandes e alarmantes surpresas foi o dano que a COVID-19 causa ao coração e ao sistema circulatório. Conhecendo o perigo, muitos hospitais agora estão dando anticoagulantes e terapia antiplaquetária de risco logo após a admissão. São drogas que diluem o sangue, tornando menos provável a coagulação.

BBC - 22/06/2020

Coronavírus: Coreia do Sul confirma segunda onda de infecções

https://www.bbc.com/news/world-asia-53135626?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/coronavirus&link_location=live-reporting-story

As autoridades de saúde da Coreia do Sul acreditam que o país está passando por uma segunda onda de coronavírus, apesar de registrar números relativamente baixos. O país tinha sido uma história de sucesso ao lidar com a COVID-19, mas agora espera que a pandemia continue por meses. O chefe dos Centros de Controle de Doenças da Coreia (KCDC), Jung Eun-kyeong, disse que a primeira onda durou até abril. No entanto, desde maio, cresceram grupos de novos casos, incluindo surtos em boates da capital, Seul. Entre esses períodos, os casos confirmados diários haviam caído de quase mil para zero infecções registradas por três dias seguidos. As autoridades disseram na segunda-feira que, nas últimas 24 horas, foram registradas 17 novas infecções, de diferentes grupos em grandes escritórios e armazéns. Até agora, o KCDC havia dito que a primeira onda da Coreia do Sul nunca havia realmente terminado. Jeong disse que agora está claro que um fim de semana de férias no início de maio marcou o início de uma nova onda de infecções focadas na área de Seul. No início da segunda-feira, a cidade de Daejeon, ao sul da capital, anunciou que proibiria reuniões em espaços públicos, como museus e bibliotecas, depois que vários pequenos grupos de vírus foram descobertos. O prefeito de Seul também alertou que a capital pode ter que retornar a um distanciamento social estrito, caso os casos superem os 30 em média nos próximos três dias e a taxa de ocupação dos hospitais da cidade exceda 70%. A Coreia do Sul conseguiu evitar o bloqueio do país e, em vez disso, recorreu a medidas voluntárias de distanciamento social ao lado de uma estratégia agressiva de rastreamento para combater o vírus.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para imprensa@tcm.sp.gov.br, indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus". Se quiser consultar as edições anteriores, acesse: <https://portal.tcm.sp.gov.br/Publicacoes/index/188>